

## AVALIAÇÃO DE DESCARTE DE ALIMENTOS PERECÍVEIS NO SETOR DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM UM MUNICÍPIO DO RECÔNCAVO DA BAHIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Cardoso de Jesus<sup>\*</sup>  
Sirleide da Silva Conceição<sup>\*\*</sup>  
Giselle do Carmo Conceição Souza<sup>\*\*\*</sup>  
Jaiane de Jesus Guedes<sup>\*\*\*\*</sup>  
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira<sup>\*\*\*\*\*</sup>

Devido ao avanço da tecnologia e a vida cada vez mais agitada das pessoas, conseqüentemente tem crescido o consumo de alimentos industrializados na sociedade contemporânea. Os alimentos que necessitam de embalagens são bastante atrativos por sua praticidade, porém todo o planeta tem produzido resíduos sólidos em quantidades absurdas, resultando em inúmeros impactos ambientais de proporções globais. É importante salientar que o descarte de alimentos vencidos ainda embalados, bem como o descarte somente da embalagem em aterros não controlados, gera grandes impactos como degradação do solo, poluição de recursos hídricos e desenvolvimento de microrganismos prejudiciais à saúde. Diante deste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o descarte de alimentos perecíveis vencidos no setor de Alimentação Escolar em um município do Recôncavo da Bahia. O estudo de campo realizou-se no aterro sanitário, onde foi observada a destinação final dos alimentos perecíveis vencidos e verificaram-se os danos causados ao meio ambiente e o não cumprimento da lei. Na guarita do local pesou-se o caminhão com os alimentos vencidos por meio de uma balança rodoviária e este se encaminhou até o local de descarte. No aterro observaram que o local não possuía isolamento na parte superior para evitar a atração de aves de rapina e o descarte feito em meio a outros tipos de resíduos além da liberação de gases poluentes na atmosfera, acabam resultando em poluição do solo e de lençóis freáticos, não correspondendo portanto, com a Lei Nacional de Saneamento, Lei nº 11.445/2007. Sabe-se que cada resíduo possui seu tempo específico para ser degradado e durante esse tempo pessoas que trabalham nestes locais ou que residem nas proximidades podem ser acometidas por inúmeras doenças. É possível concluir que a carência de regularização e planejamento dos aterros sanitários, além da ausência de hábitos sustentáveis como a reutilização e reciclagem destes resíduos, são grandes impasses para alcançarmos um desenvolvimento sustentável.

**Palavras-chave:** Resíduos sólidos. Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável.

\*Bacharelada em Biomedicina na Faculdade Maria Milza (FAMAM). brunacardozzo@hotmail.com

\*\*Bacharelada em Biomedicina na Faculdade Maria Milza (FAMAM). sirleide.silvac@gmail.com.

\*\*\* Bacharelada em Biomedicina na Faculdade Maria Milza (FAMAM). gissesouza44@gmail.com.

\*\*\*\* Doutora em Ciências Agrárias, Docente da Faculdade Maria Milza (FAMAM). vania79br@yahoo.com.